POMI FRUTAS S.A. (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E RELATÓRIO DOS
AUDITORES INDEPENDENTES.

POMI FRUTAS S.A. (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022.

CONTEÚDO

Relatório da Administração

Relatório dos Auditores Independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos resultados

Quadro 3 – Demonstração dos resultados abrangentes

Quadro 4 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 5 - Demonstração dos fluxos de caixa

Quadro 6 – Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 4° TRIMESTRE DE 2023

Senhores Acionistas,

Enviamos para o seu conhecimento as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Completas referentes ao 4° trimestre de 2023. Abaixo seguem comentários sobre itens que consideramos relevantes no desempenho da Companhia.

Mensagem da Diretoria

A comercialização da safra se encerrou em meados de junho de 2023, motivo pelo qual não temos comparativo de preços e volume nesse 4º trimestre de 2023.

O prejuízo auferido no 4º trimestre de 2023, no valor de R$/Mil 5.444.

Plano de Recuperação Judicial

Apresentamos a evolução da Recuperação Judicial da Companhia na nota explicativa de número 1. A seguir reproduzimos a última decisão judicial relativa ao Plano de Recuperação Judicial:

"A Segunda Câmara de Direito Comercial do TJSC decidiu, por unanimidade, dar provimento ao recurso para, reformando a decisão agravada, revogar a falência decretada e autorizar a apresentação de novo plano de recuperação judicial pelas empresas, no prazo de 30 dias, o qual deverá ser debatido e deliberado em assembleia geral de credores. Sendo assim, as Recuperandas apresentarão em 13 de novembro de 2020 novo plano de recuperação para posteriores deliberações do juízo de 1ª Instância bem como a designação de data para a realização da Assembleia de Credores."

A Companhia, em cumprimento à sentença acima, proferida pelo Tribunal apresentou o novo plano de recuperação em 13 de novembro de 2020, e aguarda o curso processual para designação de nova data para realização da assembleia geral de credores.

Recursos Humanos

Ao longo do trimestre de 2023 a companhia manteve seu quadro de pessoal ajustado aos níveis de produção de frutas e serviços prestados, em conformidade à nova estratégia de negócios.

Investimentos

Não foram feitos investimentos no 4° trimestre de 2023.

Pesquisa e desenvolvimento

Não foram feitos investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento no 4° trimestre de 2023.

Proteção ao meio-ambiente

A Companhia desenvolve suas operações atendendo as exigências ambientais e legais (nas esferas federal, estadual e municipal). Mantem uma quantidade de reserva natural e preservação de nascentes superiores ao exigido pela legislação vigente.

GOVERNANÇA

Visando o aperfeiçoamento contínuo da Governança e em atendimento ao Código Brasileiro de Governança Corporativa da CVM, Regulamento da B3 e instruções normativas e ofícios circulares recentes da CVM, a Companhia atualizou seu Código de Ética e Conduta, sua Política de Negociação com Ações de Própria Emissão, bem como aprovou os Regimentos Internos da Diretoria e do Conselho de Administração, além de elaborar as seguintes novas políticas:

- Política de Gestão de Riscos;
- Política de Destinação de Resultados;
- Política de Partes Relacionadas e Administração de Conflitos; e
- Política de Doações e Contribuições (contida no Código de Ética e Conduta atualizado).

Todos estes documentos foram aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 09 de março de 2021 e foram disponibilizados no site www.pomifrutas.com.br.

Em RCA do dia 05 de outubro, o conselho de administração decidiu por proceder a retificação da Política de divulgação de Ato ou Fato Relevante, com a alteração do item 2.6 (Meios e Formas de Divulgação), incluindo a publicação no Jornal Valor Econômico RI.

Diretoria

Marcos Kassardjian – CEO e Diretor de Relação com Investidores
Edgar Rafael Safdie – Diretor

Conselho de Administração eleito na AGO/E em 27 de abril de 2023.

Edgar Rafael Safdie - Presidente
Jose Eduardo Nasser – Conselheiro Independente
Rogério Pereira de Oliveira – Conselheiro Independente

Evolução
AUDITORIA E CONSULTORIA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Pomi Frutas S.A. (Em Recuperação Judicial)
Fraiburgo - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Pomi Frutas S.A. (Em Recuperação Judicial)** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Pomi Frutas S.A. (Em Recuperação Judicial)** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 25 de janeiro de 2018 a Companhia ingressou com pedido de Recuperação Judicial, deferido pela Justiça do Estado de Santa Catarina no mesmo dia, cujo Plano de Recuperação Judicial foi entregue pela Companhia às autoridades competentes no dia 2 de maio de 2018. Referido Plano de Recuperação Judicial não foi aprovado em decisão proferida em 18 de fevereiro de 2020 pelo juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Fraiburgo, que sentenciou a falência da Companhia e de sua controlada.

Em 21 de fevereiro de 2020 a Companhia interpôs agravo de instrumento com pedido de atribuição de efeito suspensivo de modo a suspender liminarmente os efeitos da referida Decisão, agravo esse provido no tribunal.

No dia 3 de março de 2020, a Companhia tomou conhecimento de decisão proferida pelo relator do Agravo de Instrumento, distribuído à Segunda Câmara de Direito Comercial do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, por meio da qual foi deferida a concessão de efeito suspensivo ao Agravo de Instrumento ("Decisão de Suspensão").

Em 22 de setembro de 2020 a Companhia obteve decisão judicial suspendendo o processo de falência e requerendo a apresentação de novo plano de recuperação.

Em 13 de novembro de 2020 a Companhia protocolou novo plano de recuperação judicial, no qual foi deferido e tornado público. A companhia aguarda a manifestação dos credores quanto a adesão ou objeções ao novo plano de recuperação.

A continuidade da Companhia depende agora da aprovação dos credores.

Em decorrência desse contexto, não foi possível concluirmos se a utilização do pressuposto de continuidade operacional, base para a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, é apropriado, nem tampouco quais seriam os efeitos sobre os saldos dos ativos, passivos e nos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa, caso as demonstrações financeiras não fossem preparadas considerando esse pressuposto, uma vez que, diversos ativos e passivos da Companhia podem ser alterados em decorrência dos desfechos deste assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos nas seções "Continuidade operacional", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Provisão para Passivos Contingentes

De acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a Companhia registra provisão para contingências com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada "provável". Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Administração, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instancias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da Administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis, sendo que os processos com expectativa de perda considerada como "possível" são apenas divulgados nas notas explicativas, conforme requerido pela supramencionada norma. A Companhia e sua controlada apresentam passivos contingentes decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ações cíveis, trabalhistas e de naturezas fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente. Adicionalmente, além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Nesse contexto, consideramos essa uma área como relevante para auditoria, visto que os passivos atualmente registrados pela Companhia poderiam não ser suficientes para cobrir eventuais perdas nas referidas discussões.

Como a auditoria endereçou esse assunto

Obtenção e análise de cartas de confirmação (circularização) junto aos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, a fim de comparar suas avaliações acerca dos processos judiciais em andamento, com as posições determinadas pela Administração da Companhia, bem como a realização de reuniões periódicas com a Administração e assessores jurídicos para discutir a evolução dos principais processos judiciais em andamento.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, os critérios e premissas adotados pela Administração para a determinação da provisão para passivos contingentes, bem como as divulgações efetuadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto e encontram-se de acordo com o requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

Programa Especial de Saneamento de Ativos – PESA

A Companhia possui dívidas renegociadas por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos – PESA, no valor de R$ 14.510 mil em 31 de dezembro de 2023, sendo que, o referido programa condiciona à aquisição de Certificados do Tesouro Nacional ("CTN"), por parte dos devedores, com valor de face equivalente ao da dívida a ser renegociada, cujos valores contratados pela Companhia em 31 de dezembro de 2023 somam R$ 12.229 mil, o que resulta em um descasamento de R$ 2.281 mil. Consideramos a rubrica de "Financiamentos - PESA", nota explicativa nº 17, como de extrema relevância para auditoria, pois a correta valorização, contabilização e apresentação dos passivos e ativos envolvidos nessa operação, depende de uma correta aplicação das premissas de atualização, bem como pela utilização de documentação hábil e atualizada por parte da administração da Companhia e das instituições financeiras, para proceder aos devidos registros contábeis. A mensuração incorreta desses ativos e passivos poderia distorcer de forma significante as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como a auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a obtenção e análise dos extratos bancários, revisão dos cálculos relativos ao reconhecimento do valor temporal dos Certificados do Tesouro Nacional ("CTN") e respectivos juros PESA, revisão e recálculo das receitas e despesas financeiras oriundas da contabilização dessa operação ao longo do exercício, e revisão dos passivos tributários originados a partir dessa operação. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação dos valores dos ativos e passivos vinculados aos Financiamentos - PESA, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul ("BRDE")

A Companhia possui dívidas renegociadas junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul ("BRDE"), referente as suas dívidas e da sua subsidiária integral Pomifrai Fruticultura S.A. ("Pomifrai"), no valor de R$ 43.142 mil no passivo circulante e R$ 16.181 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2023, cujos termos encontram-se devidamente divulgados na nota explicativa n° 16. Devido a representatividade dos valores envolvidos dessa dívida, bem como eventuais falhas nos controles internos da Companhia, bem como a correta interpretação e registro contábil dessa operação, poderiam ocasionar distorções relevantes nos saldos contábeis, assim como a ausência de divulgação de informações relevantes dessa operação aos usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como a auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram o confronto dos saldos contábeis com os respectivos extratos de empréstimos, entendimentos sobre eventuais novas repactuações da dívida, análise dos pagamentos realizados no período e do devido reconhecimento dos juros no resultado do exercício. Não identificamos aspectos que nos levassem a considerar necessário modificações relevantes nos valores e informações divulgadas nas demonstrações financeiras, que se encontram de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

Estoques em Formação da Safra 2023/2024

Conforme nota explicativa n° 35, em 23/11/2023 a companhia divulgou um fato relevante, onde forte tempestade de granizo atingiu a região de Fraiburgo-SC afetando parte significativa das plantações de maçãs da Companhia. De todo modo, a Companhia está apurando quais serão os prejuízos, mas já estima uma perda expressiva em quantidade e qualidade da safra 2023/2024.

Como a auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) a revisão das estimativas de receita da safra 2023/2024; (ii) testes de realização dos custos incorridos e a incorrer dos estoques em formação da safra 2023/2024, com o propósito de identificar a necessidade de constituição de estimativa de perdas sobre tais estoques em formação. Concluímos por meio de nossos testes de auditoria, que não há necessidade de constituição de tais perdas, uma vez que a Companhia conseguirá realizar seus estoques.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras comparativas

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins comparativos foram submetidas a procedimentos de auditoria, cujo relatório datado em 21 de março de 2023 foi emitido sem ressalvas, e com ênfase sobre Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto as informações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Relatório da administração

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas-SP, 11 de março de 2024.

Evolução Auditores Independentes S.S Ilimitada
CVM nº 12.602
CRC 2SP027695/O-7

ALEXANDRE FERRETTI REGINALDO:21896765840

Assinado de forma digital por ALEXANDRE FERRETTI REGINALDO:21896765840
Dados: 2024.03.18 13:24:42 -03'00'

Alexandre Ferretti Reginaldo
Sócio-contador
CRC 1SP254620/O-0 “S” SC

QUADRO 1

POMI FRUTAS S.A. (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4	3	12	92
Clientes	6	-	-	-	-
Estoques	7	2.721	2.011	2.723	2.014
Tributos a recuperar	8	3	2	81	841
Adiantamentos	9	376	380	381	385
Despesas de exercícios seguintes	10	-	-	19	11
Total do ativo circulante		**3.104**	**2.396**	**3.216**	**3.343**
NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais	11	1	-	1	-
Tributos a recuperar	8	297	1.816	295	1.815
Alienação de bens do imobilizado	12	1	1	2	2
Investimentos	13	7.683	9.430	-	-
Imobilizado	14	3.564	3.672	27.123	27.306
Total do ativo não circulante		**11.546**	**14.919**	**27.421**	**29.123**
TOTAL DO ATIVO		**14.650**	**17.315**	**30.637**	**32.466**

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	1.982	1.232	1.006	386
Fornecedores RJ	15	3.831	3.831	7.615	7.615
Empréstimos e financiamentos	16	2.166	2.161	47.152	41.243
Empréstimos e financiamentos - RJ	16	4.800	4.800	18.219	18.219
Financiamentos PESA	17	1.779	1.779	1.779	1.779
Salários e encargos sociais	18	605	448	614	457
Salários e encargos sociais - Parcelamento	19	-	14	-	14
Salários e encargos sociais - RJ	19	6.711	6.694	6.850	6.833
Obrigações tributárias	-	120	84	121	85
Obrigações tributárias - Parcelamento	20	111	21	129	39
Adiantamentos de clientes	21	31	30	179	32
Partes relacionadas	22	53.743	51.781	2	3.030
Partes relacionadas - RJ	22	2.979	2.979	3.045	3.045
Outras obrigações	23	2.906	2.890	3.079	3.218
Outras obrigações - RJ	23	5.063	5.063	9.450	9.450
Total do passivo circulante		**86.827**	**83.807**	**99.240**	**95.445**
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos PESA - RJ	17	392	392	502	502
Obrigações tributárias - Parcelamento	20	-	177	55	257
Tributos diferidos sobre reavaliação	-	-	-	3.114	3.323
Adiantamentos de clientes	21	-	-	295	-
Provisão para contingências	24	163	227	163	227
Provisão para preço mínimo de ações	-	3.152	3.152	3.152	3.152
Total do passivo não circulante		**3.707**	**3.948**	**7.281**	**7.461**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	23.1	143.098	143.098	143.098	143.098
Prejuízos acumulados	-	(218.982)	(213.538)	(218.982)	(213.538)
Total passivo descoberto		**(75.884)**	**(70.440)**	**(75.884)**	**(70.440)**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**14.650**	**17.315**	**30.637**	**32.466**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

POMI FRUTAS S.A. (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Venda de mercadorias		302	347	7.469	5.219
Venda de Outras Mercadorias		-	1	-	1
Receita com prestação de serviços		-	-	81	230
Receita com Arrendamentos		5	7	5	421
Receita bruta	27	**307**	**355**	**7.555**	**5.871**
Devoluções e abatimentos		-	-	(5)	(147)
Impostos		(9)	(10)	(19)	(11)
Deduções	27	**(9)**	**(10)**	**(24)**	**(158)**
RECEITA LÍQUIDA		**298**	**345**	**7.531**	**5.713**
Custo das mercadorias e serviços		**(1.398)**	**(999)**	**(6.283)**	**(5.329)**
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	27	**(1.100)**	**(654)**	**1.248**	**384**
Despesas gerais e administrativas	28	(4.857)	(5.323)	(5.032)	(5.492)
Despesas comerciais e de distribuição	-	(178)	(486)	(181)	(488)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(1.747)	1.399	-	-
Outras receitas (despesas)	29	2.544	(282)	2.728	622
Receitas e despesas operacionais líquidas		**(4.238)**	**(4.692)**	**(2.485)**	**(5.358)**
Despesas financeiras	30	(118)	(1.332)	(4.458)	(9.317)
Receitas financeiras	30	12	1.478	42	8.875
Resultado financeiro líquido	30	**(106)**	**146**	**(4.416)**	**(442)**
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL		**(5.444)**	**(5.200)**	**(5.653)**	**(5.416)**
IR e CS Diferidos		-	-	209	216
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		**(5.444)**	**(5.200)**	**(5.444)**	**(5.200)**
Por Ação		(2,6509)	(2,5321)	(2,6509)	(2,5321)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

POMI FRUTAS S.A. (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício das operações continuadas	(5.444)	(5.200)	(5.444)	(5.200)
Total do resultado abrangente do exercício	(5.444)	(5.200)	(5.444)	(5.200)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 4

POMI FRUTAS S.A. (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO DESCOBERTO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Reavaliações	Reserva de Lucros	(Prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2021	**143.098**	**-**	**-**	**(208.338)**	**(65.240)**
Prejuízo do exercício	-	-	-	(5.200)	(5.200)
Em 31 de dezembro de 2022	**143.098**	**-**	**-**	**(213.538)**	**(70.440)**
Prejuízo do exercício	-	-	-	(5.444)	(5.444)
Em 31 de dezembro de 2023	**143.098**	**-**	**-**	**(218.982)**	**(75.884)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 5

POMI FRUTAS S.A. (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Resultado do exercício	(5.444)	(5.200)	(5.444)	(5.200)
Ajuste do Resultado das Disponibilidades Geradas na Atividade Operacional				
Depreciação e Amortização	107	143	213	478
Equivalência Patrimonial	1.747	(1.399)	-	-
(Aumento) / Redução nos Ativos				
Clientes	-	-	-	57
Estoques	(710)	978	(709)	977
Tributos a recuperar	1.518	816	2.280	20
Adiantamentos	4	47	4	42
Despesas de exercícios seguintes	-	100	(8)	100
Depósitos judiciais	(1)	109	(1)	1.039
Outras contas a receber	-	-	-	-
Aumento / (Redução) nos Passivos				
Fornecedores	750	1.023	620	3.440
Outras contas a pagar e provisões	2.024	6.771	(2.705)	2.230
Tributos diferidos sobre reavaliação	-	-	(209)	(217)
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	**(5)**	**3.388**	**(5.959)**	**2.966**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
Aplicações no Imobilizado e Intangível	-	(3.141)	(32)	(3.141)
Baixa de Bens do Imobilizado e intangível	1	34	2	42
Disponibilidades Líquidas Geradas nas Atividades de Investimentos	**1**	**(3.107)**	**(30)**	**(3.099)**
Atividades de Financiamentos				
Empréstimos e Financiamentos	5	(283)	5.909	195
Aumento de Capital	17	-	17	-
Reserva de Capital	(17)	-	(17)	-
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Financeiras	**5**	**(283)**	**5.909**	**195**
Redução de Caixa e equivalentes de caixa	**1**	**(2)**	**(80)**	**62**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3	5	92	30
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	3	12	92
	1	**(2)**	**(80)**	**62**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 6

POMI FRUTAS S.A. (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
1- RECEITAS				
Vendas de Mercadorias e Serviços	307	355	7.555	5.871
Resultados não Operacionais	2.544	(282)	2.728	622
	2.851	**73**	**10.283**	**6.493**
2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo das Matérias-Primas, Mercadorias e Serviços	(8.579)	(10.643)	(3.788)	(6.617)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	9.779	12.140	9.891	12.176
Demais Custos	-	-	5	147
	1.200	**1.497**	**6.108**	**5.706**
3- VALOR ADICIONADO BRUTO	**1.651**	**(1.424)**	**4.175**	**787**
4- RETENÇÕES				
Depreciação e Amortização	107	143	213	478
	107	**143**	**213**	**478**
5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	**1.544**	**(1.567)**	**3.962**	**309**
6- VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas Financeiras	12	1.478	42	8.875
Resultado Equivalência Patrimonial	(1.747)	1.399	-	-
	(1.735)	**2.877**	**42**	**8.875**
7- VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**(191)**	**1.310**	**4.004**	**9.184**
Pessoal e Encargos				
Remuneração direta	4.043	4.125	4.043	4.125
Benefícios	550	448	550	448
F.G.T.S.	329	329	335	335
Outros	92	140	86	134
	5.014	**5.042**	**5.014**	**5.042**
Impostos, Taxas e Contribuições				
Federais	81	77	(69)	(66)
Estaduais	14	7	15	7
Municipais	26	25	30	57
	121	**109**	**(24)**	**(2)**
Outras				
Juros e Aluguéis	118	1.359	4.458	9.344
Prejuízo do exercício	(5.444)	(5.200)	(5.444)	(5.200)
	(5.326)	**(3.841)**	**(986)**	**4.144**
8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**(191)**	**1.310**	**4.004**	**9.184**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POMI FRUTAS S.A. (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pomi Frutas S.A. (Em Recuperação Judicial) ("Companhia"), localizada em Fraiburgo – SC foi constituída em novembro de 1962 e tem como atividades preponderantes o cultivo e a venda de maçãs, além da fruticultura. Atua, também, em outras atividades como o florestamento e reflorestamento, produção de mudas e sementes, apicultura, extrativismo vegetal de florestas nativas ou formadas, industrialização de frutas, comércio, exportação e importação de frutas, verduras e seus derivados, insumos e embalagens e a prestação de serviços nas áreas de classificação e armazenagem de produtos vegetais.

A Companhia obteve Registro de Capital Aberto sob o nº 01965-8, junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 28 de dezembro de 2004.

Recuperação judicial

Em 25 de janeiro de 2018, por meio do processo de n° 0300188-72.2018.8.24.0024 a Companhia impetrou seu pedido de recuperação judicial junto à 1ª Vara Cível do foro da Comarca de Fraiburgo – SC, cujo processamento foi deferido pelo juízo recuperacional no mesmo dia.

Em 25 de janeiro de 2018, houve a nomeação do administrador judicial responsável pela Recuperação Judicial da Companhia, tendo sido assinado o termo de compromisso em 1º de fevereiro de 2018.

Em 2 de maio de 2018 a Companhia entregou seu Plano de Recuperação Judicial e teve sua primeira assembleia agendada para 16 de abril de 2019, dada a insuficiência do quórum de instalação, ficou confirmada a realização da AGC em 2ª convocação para o dia 7 de maio de 2019. A Companhia solicitou novo prazo para apresentação de um novo Plano de Recuperação Judicial, prazo concedido pelo juiz responsável. No dia 20/06 foi apresentado um novo plano de recuperação judicial. No dia 03/10/2019 a Companhia peticionou nos autos da Recuperação Judicial requerendo a designação da Assembleia Geral de Credores para o dia 21/01/2020. No dia 22/10/2019 o juízo deferiu a solicitação, autorizando a Assembleia Geral de Credores para a data solicitada.

No dia 3 de março de 2020, a Companhia tomou conhecimento de decisão proferida pelo relator do Agravo de Instrumento, distribuído à Segunda Câmara de Direito Comercial do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, por meio da qual foi deferida a concessão de efeito suspensivo ao Agravo de Instrumento ("Decisão de Suspensão").

Em 22 de setembro de 2020 a Companhia obteve decisão judicial suspendendo o processo de falência e requerendo a apresentação de novo plano de recuperação.

Em 13 de novembro de 2020 a Companhia protocolou novo plano de recuperação judicial, no qual foi deferido e tornado público. A companhia aguarda a manifestação dos credores quanto a adesão ou objeções ao novo plano de recuperação.

2. CONTROLADA

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis e as instruções normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, abrangendo as Informações financeiras intermediárias da Companhia e sua controlada integral Pomifrai Fruticultura S.A.

Na elaboração das Informações financeiras intermediárias consolidadas, foram utilizadas Informações financeiras intermediárias encerradas na mesma data-base, com adoção uniforme das práticas contábeis.

Foram eliminados os investimentos na proporção da participação detida pela investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das investidas e, os saldos ativos, passivos, receitas, despesas e resultados não realizados decorrentes de operações entre Companhia e Controlada.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

3.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE (COM RELAÇÃO ÀS NORMAS IFRS E NORMAS DO CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e também conforme os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC").

3.2. BASE DE MENSURAÇÃO

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

3.3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas do IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre as incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: clientes, tributos a recuperar, imobilizado, provisão para contingências, provisão para preço mínimo de ações e provisão para contingências.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações financeiras individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela empresa investida da Companhia.

4.1. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

Controlada

A Companhia controla uma investida quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As informações financeiras intermediárias da controlada são incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data que o controle inicia até a data que o controle é perdido.

As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre Controladora e Controlada são eliminados na preparação das informações financeiras intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresa investida registrada por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.2. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas e despesas financeiras.

4.3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A mensuração de ativos e passivos financeiros da companhia são inicialmente mensurados a valor justo por meio do resultado. Conforme CPC 48/ IFRS 9.

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

<u>Ativos financeiros</u>

A Companhia e sua controlada realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. Os ativos financeiros são mensurados conforme descrito a seguir:

- Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e sua controlada gerenciam esses investimentos e tomam decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- Ativos financeiros registrados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

I - É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

II - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um ativo financeiro é desreconhecido (baixado), em parte ou integralmente, quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram; quando a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo ou quando a Companhia não transfere nem retêm substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Passivos financeiros

- Passivos financeiros ao custo amortizado

Os outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, financiamentos, fornecedores, credores por aquisição de imóveis, e outras contas a pagar, são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

- Desreconhecimento

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

- Hedge Accounting

A Companhia não adota a prática contábil de Hedge Accounting.

4.4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

Novas normas e interpretações ainda não efetivas. Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019.

Embora a adoção antecipada seja permitida, a Companhia e suas controladas não adotaram as normas abaixo relacionadas.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia.

Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;

Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3);

Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).

Normas adotadas a partir de 1º de janeiro de 2019

ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A interpretação ICPC 22 / IFRIC 23 trata de aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o lucro quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

A Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes a jurisprudências. e, não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas. Portanto, em 31 de dezembro de 2023, não houve impactos nas informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

CPC 06(R2) / IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil

A norma sobre Operações de arrendamento mercantil – CPC 06 (R2) (IFRS 16) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 – Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia conduziu uma revisão de seus contratos avaliou que não possui atualmente arrendamentos enquadrados no escopo da norma contábil em questão. Dessa forma, não houve necessidade de ajustes à essas informações financeiras individuais e consolidadas. Em caso de arrendamentos futuros enquadrados no escopo desta norma, a Companhia optará pela adoção da abordagem retrospectiva modificada como método de transição a partir de 1º de janeiro de 2019, com efeitos prospectivos, portanto, os períodos comparativos, quando aplicável, não serão representados.

4.5. CAPITAL SOCIAL

As ações ordinárias da Companhia são classificadas como patrimônio líquido (passivo a descoberto).

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações, quando incorridos, são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributáveis.

O estatuto social estabelece que, aos acionistas serão assegurados dividendos mínimos de 30% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202, da Lei nº 6.404/76. A distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio será feita na forma da Lei nº 9.249/95.

4.6. CONTAS A RECEBER

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos), e ajustadas por provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída em montante considerado suficiente pela administração, para fazer face a eventuais perdas na realização.

4.7. ESTOQUES

Os estoques de mercadorias e materiais de consumo, incluindo a safra de maçãs próprias em formação, estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, formação ou produção, e não excedem aos respectivos valores líquidos de realização. Todos os custos de produção incorridos na formação dos estoques, tanto o valor apurado no pomar (formação da fruta) quanto ao valor agregado no *Packing House* (armazenagem, classificação e embalagem), são agregados ao estoque e baixados conforme sua venda mensal.

4.8. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido de reavaliação de exercícios anteriores, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As depreciações são calculadas pelo método linear, em função da expectativa de vida útil econômica dos bens.

Até o 3º trimestre de 2018, a Companhia optou por manter os saldos existentes da reavaliação, os quais serão realizados de acordo com a depreciação ou baixas dos bens reavaliados. Em função da reavaliação ocorrida em 29 de dezembro de 2006, novas taxas de depreciação foram atribuídas aos pomares, edificações urbanas e rurais, considerando o tempo de vida útil econômica remanescente a partir de janeiro de 2007. Especificamente, aos pomares, foram aplicadas taxas anuais de depreciação diferenciadas, considerado o período de vida útil produtiva de cada pomar. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia realizou a baixa integral de referida reserva.

Os bens patrimoniais estão registrados ao custo de aquisição ou construção, complementado com o acréscimo de custo atribuído a determinadas classes de imobilizado, devidamente suportado por laudo de avaliação patrimonial elaborado por empresa especializada e as depreciações são calculadas pelo método linear, em função da expectativa de vida útil econômica dos bens.

4.9. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (*IMPAIRMENT*)

a. Ativos financeiros

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

b. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, com exceção do estoque e do imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

4.10. INTANGÍVEL

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e sua controlada e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperáveis acumuladas, quando aplicável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado. A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

4.11. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4.12. AJUSTES A VALOR PRESENTE DE ATIVOS E PASSIVOS

Os ativos e passivos não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários do circulante é calculado e, somente, registrado se considerado relevante em relação às informações anuais tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

4.13. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem receitas de juros e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias e a atualização monetária de juros sobre obrigações tributárias/sociais, e de dívidas junto aos credores (recuperação extrajudicial).

4.14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, considerando a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias e créditos tributários entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das informações financeiras individuais e consolidadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Pelo fato de a Companhia estar enquadrada no ramo de "atividade rural", ela faz jus ao direito de compensar 100% de seus resultados tributáveis com prejuízos fiscais oriundos da atividade rural. O lucro advindo de atividade "não rural, operacional ou não" deve ser compensado no limite de 30%, conforme RIR/99.

4.15. LUCROS OU PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo é efetuado segundo a equação "lucro líquido/prejuízo/quantidade de ações em circulação" no encerramento de cada exercício.

4.16. DEMONSTRAÇÕES DE VALOR ADICIONADO

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações financeiras intermediárias conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4.17. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais é possível obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo.

Atualmente a Companhia e sua controlada operam em um único segmento que é o cultivo e a venda de maçãs.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Cirulante				
Caixa	2	-	2	5
Banco conta movimento	-	-	1	3
Aplicação Financeira	2	3	9	84
	4	3	12	92

O saldo em aplicações financeiras refere-se a Certificados de Depósitos Bancários com rendimentos atrelados em até 97% da taxa do CDI, essa aplicação é com baixa automática, ou seja, disponível a qualquer momento. Os rendimentos são lançados em receitas financeiras.

6 CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Duplicatas a receber	323	323	739	739
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(323)	(323)	(739)	(739)
	-	-	-	-

A composição dos saldos a receber de clientes por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
A vencer	-	-	-	-
Vencidas				
Até 30 dias	-	-	-	-
31 a 60 dias	-	-	-	-
61 a 90 dias	-	-	-	-
91 a 180 dias	-	-	-	-
a mais de 180 dias	323	323	739	739
	323	323	739	739

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/dez/22	31/12/2023	31/dez/22
Saldo inicial	(323)	(323)	(739)	(739)
Adições	-	-	-	-
Recuperações	-	-	-	-
	(323)	(323)	(739)	(739)

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é a melhor estimativa que a Companhia possui, sendo considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas com clientes. As contas a receber são baixadas contra a provisão para devedores duvidosos após todos os meios de cobrança terem se esgotado e a possibilidade de recuperação dos valores a receber ser considerada remota. Dessa forma, a Companhia considera como "provável perda" os títulos vencidos acima de 90 dias.

7 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Produtos em formação (safra da maçã)	2.158	1.481	2.158	1.481
Material consumo e reposição	633	600	635	603
(-) Provisão para perda estoque	(70)	(70)	(70)	(70)
	2.721	2.011	2.723	2.014

Os estoques de mercadorias, materiais de consumo e maças próprias, incluindo o "Produtos em formação" safra de maçãs, estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, formação ou produção.

8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Circulante				
Cofins	-	-	30	21
IRPJ	3	2	36	31
CSLL	-	-	9	9
Pis	-	-	6	4
IPI			-	776
	3	2	81	841
Não Circulante				
Cofins	308	1.655	312	1.658
Pis	42	482	42	482
(-) Provisão para glosas	(53)	(321)	(59)	(325)
	297	1.816	295	1.815

O saldo de R$ 776 mil registrado na rubrica "IPI" refere-se à ação ordinária n° 5003495-93.2012.4.04.7211 - Processo de Ressarcimento de IPI sobre Exportação, regularmente processada, que transitou em julgado e foi encerrada com desfecho favorável à Companhia. A ação se refere ao período do 1° trimestre do ano de 2000 ao 4° trimestre do ano de 2003, com incidência de 20% de honorários advocatícios registrados na rubrica de "Outras Obrigações", conforme nota explicativa n° 21.

A rubrica de PIS/COFINS, houve uma baixa em decorrência do recebimento, no primeiro trimestre de 2023, trata-se de processos de ressarcimento de créditos de PIS/COFINS do ano de 2004 a 2006, sendo que todos os processos foram julgados e encerrados com desfecho favorável à Companhia. A ação teve, incidência de 20% de honorários advocatícios registrados na rubrica de "Outras Obrigações", conforme nota explicativa n° 23.

9 ADIANTAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Adiantamento a fornecedores	3.907	3.921	3.919	3.933
Adiantamento de férias	2	-	2	-
Adiantamento a funcionários	11	3	11	3
Provisão para perdas	(3.544)	(3.544)	(3.551)	(3.551)
	376	380	381	385

10 DESPESAS DE EXERCÍCIOS SEGUINTES

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Cirulante				
Seguros a apropriar	-	-	19	11
	-	-	19	11

11 DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Não Cirulante				
Deposito Judicial	1	-	1	-
	1	-	1	-

12 ALIENAÇÃO DE BENS DO ATIVO IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Não Circulante				
Área de 336,14 hectares	1.800	1.800	3.700	3.700
Provisão para perdas	(1.799)	(1.799)	(3.698)	(3.698)
	1	1	2	2

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia revisou a expectativa de realização desses ativos e optou por constituir provisão para perdas nos montantes de R$1.799 na controladora e R$3.698 no consolidado, uma vez que, esses ativos estão vinculados a credores da Companhia que foram inclusos em seu plano de recuperação judicial. Assim, a possibilidade de realização de tais ativos por eventual encontro de contas com os passivos devidos a esses credores passou a ser remota.

13 INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Equivalencia Patrimonial	7.683	9.430	-	-
	7.683	9.430	-	-

O saldo de R$ 7.683 (R$ 9.430 em 2022) registrado na controladora na rubrica “Investimentos” se refere à participação de 100% no capital da controlada Pomifrai Fruticultura S.A. Em atendimento ao CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, a Companhia avalia este investimento pelo método de equivalência patrimonial.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu um resultado negativo de equivalência patrimonial no montante de R$ 1.747 (positivo de R$ 1.399 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

14 IMOBILIZADO

Controladora

Descrição	Taxa anual de depreciação em %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/dez/23	Líquido 31/dez/22
Imobilizado Próprio em Operação	-				
Benfeitorias	2% a 10%	1.030	(1.024)	6	27
Máquinas e Equipamentos	0,32% a 25%	3.817	(3.480)	337	420
Veículos e Tratores	0,48%	573	(568)	5	6
Móveis e Utensílios	0,85% a 20%	519	(515)	4	6
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-				
Vestiário/Banheiros Vacaria	1,48%	38	(16)	22	23
Reavaliações	-				
Terrenos	-	3.189	-	3.189	3.189
Culturas Permanentes	5 a 8%	4	(3)	1	1
		9.170	(5.606)	3.564	3.672

Mapa de movimentação do imobilizado

	31/dez/22			31/dez/23
	Inicial	Adições	Baixas	Final
Custos				
Imobilizado Próprio em Operação				
Benfeitorias	1.058	-	(28)	1.030
Máquinas e Equipamentos	3.819	-	(2)	3.817
Veículos e Tratores	573	-	-	573
Móveis e Utensílios	519	-	-	519
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros				
Vestiário/Banheiros Vacaria	38	-	-	38
Reavaliações				
Terrenos	3.189	-	-	3.189
Culturas Permanentes	4	-	-	4
	9.200	-	(30)	9.170
Depreciação acumulada				
Imobilizado Próprio em Operação				
Benfeitorias	(1.031)	(20)	27	(1.024)
Máquinas e Equipamentos	(3.399)	(83)	2	(3.480)
Veículos e Tratores	(567)	(1)	-	(568)
Móveis e Utensílios	(513)	(2)	-	(515)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros				
Vestiário/Banheiros Vacaria	(15)	(1)	-	(16)
Reavaliações				
Terrenos	-	-	-	-
Culturas Permanentes	(3)	-	-	(3)
	(5.528)	(107)	29	(5.606)
	3.672	(107)	(1)	3.564

Consolidado

Descrição	Taxa anual de depreciação em %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/dez/23	Líquido 31/dez/22
Imobilizado Próprio em Operação					
Terrenos	-	64	-	64	64
Edificações	1% a 6%	15.505	(9.313)	6.192	6.214
Benfeitorias	1% a 10%	1.815	(1.490)	325	351
Culturas Permanentes	5% a 8%	3.379	(2.862)	517	519
Maquinas e Equipamentos	1% a 20%	16.422	(13.506)	2.916	2.983
Veículos e Tratores	3% a 8%	887	(844)	43	44
Móveis e Utensílios	1% a 10%	887	(849)	38	41
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros					
Vestiário/Banheiros Vacaria	1,48%	38	(16)	22	23
Reavaliações					
Terrenos	-	4.310	-	4.310	4.310
Edificações e Benfeitorias	1% a 3%	4.750	(3.445)	1.305	1.310
Culturas Permanentes	5 a 8%	4	(3)	1	1
Ajuste Patrimonial					
Terrenos	-	262	(815)	(553)	(553)
Edificações	2% a 8%	628	(369)	259	260
Benfeitorias	1% a 5%	1	(1)	-	-
Maquinas e Equipamentos	1% a 9%	9.107	(6.571)	2.536	2.547
Câmaras Frigoríficas	3%	17.111	(7.998)	9.113	9.156
Veículos e Tratores	4 a 7%	136	(109)	27	28
Móveis e Utensílios	4% a 8%	64	(56)	8	8
		75.370	(48.247)	27.123	27.306

Mapa de movimentação do imobilizado

	31/dez/22			31/dez/23
	Inicial	Adições	Baixas	Final
Custos				
Imobilizado Próprio em Operação				
Terrenos	64	-	-	64
Edificações	15.505	-	-	15.505
Benfeitorias	1.843	-	(28)	1.815
Culturas Permanentes	3.379	-	-	3.379
Maquinas e Equipamentos	16.465	33	(76)	16.422
Veículos e Tratores	887	-	-	887
Móveis e Utensílios	887	-	-	887
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros				
Vestiário/Banheiros Vacaria	38	-	-	38
Reavaliações				
Terrenos	4.310	-	-	4.310
Edificações e Benfeitorias	4.750	-	-	4.750
Culturas Permanentes	4	-	-	4
Ajuste Patrimonial				
Terrenos	262	-	-	262
Edificações	628	-	-	628
Benfeitorias	1	-	-	1
Maquinas e Equipamentos	9.146	-	(39)	9.107
Câmaras Frigoríficas	17.111	-	-	17.111
Veículos e Tratores	136	-	-	136
Móveis e Utensílios	64	-	-	64
	75.480	33	(143)	75.370
Depreciação acumulada				
Imobilizado Próprio em Operação				
Edificações	(9.291)	(22)	-	(9.313)
Benfeitorias	(1.492)	(24)	26	(1.490)
Culturas Permanentes	(2.860)	(2)	-	(2.862)
Maquinas e Equipamentos	(13.482)	(98)	74	(13.506)
Veículos e Tratores	(843)	(1)	-	(844)
Móveis e Utensílios	(846)	(3)	-	(849)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros				
Vestiário/Banheiros Vacaria	(15)	(1)	-	(16)
Reavaliações				
Edificações e Benfeitorias	(3.440)	(5)	-	(3.445)
Culturas Permanentes	(3)	-	-	(3)
Ajuste Patrimonial				
Terrenos	(815)	-	-	(815)
Edificações	(368)	(1)	-	(369)
Benfeitorias	(1)	-	-	(1)
Maquinas e Equipamentos	(6.599)	(10)	38	(6.571)
Câmaras Frigoríficas	(7.955)	(43)	-	(7.998)
Veículos e Tratores	(108)	(1)	-	(109)
Móveis e Utensílios	(56)	-	-	(56)
	(48.174)	(211)	138	(48.247)
	27.306	(178)	(5)	27.123

O imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas".

A Rubrica terrenos registrada na controladora, refere-se a terreno em litígio conforme processo cível nº 03012626420188240024.

A totalidade do ativo *Packing House* constituído por Edificações e Câmaras Frigoríficas estão alienadas para o BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul.

15 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Circulante				
Matriz	1.982	1.232	1.006	386
	1.982	1.232	1.006	386
Circulante - RJ				
Recuperação judicial	3.831	3.831	7.615	7.615
	3.831	3.831	7.615	7.615

Os fornecedores de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Parceria rural com a controlada

Em janeiro de 2011 a Companhia (na condição de Parceria Produtora) firmou Contrato Particular de Parceria Rural e de Cessão de Estabelecimentos Rurais e de Fundo de Comércio, com sua Controlada Pomifrai Fruticultura S.A (na condição de Parceira Proprietária), visando estabelecer parceria agrícola objetivando a produção, o transporte interno, a armazenagem a frio, a classificação e a embalagem das maças produzidas nos imóveis objetos do contrato de parceria rural. Referido contrato foi renovado em outubro de 2015, com prazo de duração indeterminado.

Ajustes e acertos contábeis decorrentes do plano de recuperação judicial

Desde o deferimento da recuperação judicial (25/01/2018), com base nos posicionamentos emitidos pelo administrador do plano de recuperação judicial, a Companhia vem realizando diversos ajustes contábeis em seus passivos, os quais decorrem principalmente de novos pedidos de habilitação de créditos no referido plano. Esses ajustes foram realizados com o objetivo de apresentar os passivos da Companhia em conformidade com os controles apresentados pelo administrador da Recuperação Judicial.

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Controladora		Consolidado	
Instituições Financeiras	Taxa anual contrato	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Circulante					
BRDE - Renegociação		-	-	43.142	39.076
Duplicatas Descontadas	Mercado	-	-	7	8
Emprestimo de Terceiros	CDI	-	-	1.837	-
Fundo AFARE I	CDI	2.166	2.161	2.166	2.159
		2.166	2.161	47.152	41.243
Circulante - RJ					
BRDE - Renegociação RJ	TR	2.762	2.762	16.181	16.181
Fidc Empirica SIFRA RJ		2.038	2.038	2.038	2.038
		4.800	4.800	18.219	18.219

Os débitos bancários que foram habilitados pelos credores da recuperação judicial não estão sofrendo atualizações monetárias, enquanto os débitos não habilitados permanecem sendo atualizados monetariamente de acordo com as premissas anteriormente pactuadas.

O aumento nos débitos a pagar junto ao BRDE no passivo circulante é reflexo do reconhecimento de atualizações monetárias, assim como pelo reconhecimento de débito adicional que foi habilitado no plano de recuperação judicial.

17 FINANCIAMENTOS PESA

Financiamentos PESA

Controladora								Consolidado			
Circulante								Circulante			
Pomi Frutas S/A	Garantias	Taxa Anual	Vencimento	Financiamento	CTN	Líquido	Líquido	Financiamento	CTN	Líquido	Líquido
Instituições Financeiras		Contrato	Final	31/dez/23	31/dez/23	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/23	31/dez/23	31/dez/22
BANCO DO BRASIL -BESC CRPH-91	Imóveis	IGPM+ 4,57%	2022	14.008	12.229	1.779	1.779	14.008	12.229	1.779	1.779
			TOTAL CIRCULANTE	14.008	12.229	1.779	1.779	14.008	12.229	1.779	1.779

Financiamentos PESA - RJ

Controladora								Consolidado			
Não circulante								Não circulante			
Pomi Frutas S/A	Garantias	Taxa Anual	Vencimento	Financiamento	CTN	Líquido	Líquido	Financiamento	CTN	Líquido	Líquido
Instituições Financeiras		Contrato	Final	31/dez/23	31/dez/23	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/23	31/dez/23	31/dez/22
BANCO DO BRASIL -BESC CRPH-91 - RJ	Imóveis	IGPM+ 4,57%	2022	392	-	392	392	392	-	392	392
BANCO DO BRASIL - BESC 549700242 - RJ	Imóveis	IGPM+ 4,57%	2022	-	-	-	-	110	-	110	110
			TOTAL NÃO CIRCULANTE - RJ	392	-	392	392	502	-	502	502

18 SALÁRIOS E ENCARGOS

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Circulante				
FGTS	26	24	26	24
Provisão 13º Sal. E Férias	299	194	308	203
Salário	244	203	244	203
INSS	29	20	29	20
Rescisão	7	7	7	7
	605	448	614	457

19 SALÁRIOS E ENCARGOS - PARCELAMENTO

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Circulante				
Parcelamento INSS	-	14	-	14
Salarios e enc sociais RJ	6.711	6.694	6.850	6.833
	6.711	6.708	6.850	6.847

20 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - PARCELAMENTO

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Circulante				
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL RURAL	-	-	18	18
STOCK OPTIONS	111	-	111	-
PIS/COFINS	-	21	-	21
	111	21	129	39
Não circulante				
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL RURAL PIS/COFINS	-	177	-	177
ISS/IPTU	-	-	55	80
	-	177	55	257

O saldo de R$ 111 registrado em Stock Options refere-se ao processo contencioso administrativo tributário sob o n° 10950.720312/2017-12 onde a Companhia foi executada para pagamento de Contribuições Previdenciárias oriundas do Plano de Opções de Compra de Ações ocorrida no exercício de 2014 no valor total de R$ 120. A Companhia efetuou a adesão ao Programa de Transação do Litígio Zero para regularização do débito contido no presente processo, ao qual efetuará 9 pagamentos mensais no valor de R$ 2 com início em 18/07/2023 e final em 18/03/2024 totalizando R$ 14. No referido programa, a Companhia irá se beneficiar do desconto de juros e multas no montante de R$ 73 e o saldo remanescente de R$ 33 serão quitados através da compensação do Prejuízo Fiscal e da Base Negativa da Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL.

21 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Circulante				
Adiantamento de clientes - safra	-	-	147	-
Adiantamento de clientes - outros	31	30	32	32
	31	30	179	32
Não Circulante				
Adiantamento de clientes - safra	-	-	295	-
	-	-	295	-

22 PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Circulante				
Pomifrai Fruticultura S.A. (a)	53.741	51.444	-	-
Débitos com acionistas	2	337	2	3.030
	53.743	51.781	2	3.030
Circulante - RJ				
Partes Relacionadas RJ (b)	2.979	2.979	3.045	3.045
	2.979	2.979	3.045	3.045

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativo às operações com Partes Relacionadas decorrem, substancialmente, de transações entre a Companhia e sua Controlada, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações e condições especificas, considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

(a) Pomifrai Fruticultura S.A.

A Companhia realiza operações com a Controlada Pomifrai Fruticultura S.A. com a finalidade de viabilizar suas operações. Nessas operações, não há cobrança de encargos financeiros sobre o saldo, bem como, não foi firmado prazo para liquidação dessas obrigações. Referidas movimentações são eliminadas para fins de consolidação.

(b) Débitos com acionistas e Partes relacionadas – R.J

Ao longo dos exercícios de 2016 e 2017, foram celebrados contratos de mútuo com o acionista controlador. Em agosto de 2022 foi celebrado um contrato de mútuo com investidor devidamente aprovado pelo administrador judicial, para manutenção do custeio da próxima safra. Os referidos débitos são atualizados com juros equivalente a 100% (cem por cento) do CDI (Certificado de Deposito Interbancário).

Remuneração dos administradores

De acordo com a lei das Sociedades por ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela lei nº11.638/07, e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas em Assembleia Geral fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

A remuneração global dos Administradores (diretores e conselheiros) no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 soma R$ 1.664.974, e está em conformidade com o limite anual aprovado no estatuto social da Companhia bem como na Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2023.

23 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Circulante				
Outros (b)	403	393	566	556
Arrendamentos	250	250	260	260
Litígio CAM	160	160	160	160
Processos a Pagar (c)	593	587	593	587
Honorarios Advocaticios (d)	1.500	1.500	1.500	1.655
	2.906	2.890	3.079	3.218
Circulante - RJ				
Outros RJ (a)	5.063	5.063	9.450	9.450
	5.063	5.063	9.450	9.450

(a) Saldo referente a valores a pagar, anterior ao pedido de recuperação judicial. No 1º trimestre de 2019, houve o pedido para que tais débitos fossem habilitados na Recuperação Judicial. Dessa forma, a Companhia reconheceu esses passivos em conformidade com os valores apresentados pelo administrador judicial, e reclassificou essa obrigação integralmente para o passivo circulante.

(b) Refere-se a débitos constituídos em exercícios anteriores, que posteriormente serão habilitados na recuperação judicial.

(c) Refere-se à reclassificação de valores de processos da CVM (débitos anteriores ao pedido da recuperação judicial), que se encontrava em contingências tributarias, esses mesmos débitos foram parcelados no 4 trimestre, de acordo com a execução fiscal nº 5024675-57.2019.4.04.7200.

(d) Em razão do tempo transcorrido desde a distribuição do pedido de Recuperação Judicial, bem como em razão das conquistas e da boa condução desenvolvida pelos advogados da empresa TWK, no âmbito do processo de Recuperação Judicial, a Pomi Frutas reconheceu o valor devido de R$ 1.500 à TWK a título de provisão de honorários advocatícios.

24 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Cíveis	163	226	163	226
Trabalhistas	-	1	-	1
	163	227	163	227

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões trabalhistas e cíveis.

24.1. Contingências cíveis

Contingências Cíveis	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/22	227	227
Constituição	-	-
Reversões	(64)	(64)
Saldo em 31/12/23	163	163

As reversões foram contabilizadas conforme a mudança da possibilidade de êxito, segundo avaliação dos assessores jurídicos.

24.2. Contingências trabalhistas

As provisões para contingências foram constituídas para registro de perdas consideradas como prováveis em processos administrativos e judiciais, por valor julgado suficiente pela administração, segundo a avaliação dos assessores jurídicos. A seguir, demonstramos a abertura dos saldos:

Contingências Trabalhistas	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/22	6	6
Constituição	-	-
Reversões	(6)	(6)
Saldo em 31/12/23	-	-

Em 31 de dezembro de 2023 a abertura das contingências por natureza e probabilidade de perda, estavam assim apresentadas:

	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
Cíveis	163	14.210	105	163	17.810	4.505
Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
	163	14.210	105	163	17.810	4.505

Os processos cíveis classificados como perda possível referem-se em sua maioria a ações de cobrança e de execução de títulos extrajudiciais.

25 PASSIVO A DESCOBERTO

25.1. Capital social (em R$)

Em 29 de novembro de 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, nos termos do §1º do Artigo 5º de seu Estatuto Social, no valor de até R$ 4.586.298,00 (quatro milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, duzentos e noventa e oito reais), mediante a emissão para subscrição privada de até 3.057.532 (três milhões, cinquenta e sete mil, quinhentas e trinta e duas) novas ações ordinárias de emissão da Companhia, todas escriturais e sem valor nominal. Até 30 de setembro de 2017 foram subscritas 64.168 (sessenta e quatro mil, cento e sessenta e oito) novas ações novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 1,50 (um Real e cinquenta centavos) por ação, totalizando o valor de R$ 96.252,00 (noventa e seis mil, duzentos e cinquenta e dois reais). Dessa forma, o capital social da Companhia em 31 de dezembro 2019 é de R$ 142.812.954,05 (cento e quarenta e dois milhões, oitocentos e doze mil e novecentos e cinquenta e quatro reais e cinco centavos), representado por 12.006.636 (doze milhões, seis mil, seiscentas e trinta e seis) ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal.

Em setembro de 2019, foi agrupado as 12.006.636 (doze milhões, seis mil, seiscentos e trinta e seis) de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia ("Grupamento") na proporção de 6 (seis) para 01 (uma) ação da mesma espécie, sem modificação do capital social nos termos do artigo 12 da LSA. Desse modo, após a consumação do Grupamento, o capital social da Companhia permanecerá no montante de R$ 142.812.954,05 (cento e quarenta e dois milhões, oitocentos e doze mil e novecentos e cinquenta e quatro reais e cinco centavos), dividido em 2.001.106 (dois milhões, um mil, cento e seis) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O Grupamento é realizado em atenção à determinação exarada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, tendo em vista o desenquadramento da cotação das ações da Companhia em relação ao valor mínimo previsto no Manual do Emissor.

Em julho de 2021, foi feito um aumento de capital na quantidade de 52.500 (cinquenta e duas mil e quinhentas ações) ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, ao preço de R$ 5,10 (cinco reais e dez centavos) por ação, corrigido pela taxa CDI a partir da data da aprovação do Plano Opções de Compra de Ações pela Assembleia, até a data da Outorga. O presente aumento de capital, está dentro do limite de capital autorizado do art. 5o parágrafo 1o do Estatuto Social da Companhia e por atender os termos previstos no Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia, aprovado em AGE de 11 de junho de 2019, com o devido ajuste realizado na AGOE de 29 de abril de 2021, e não concede direito de preferência aos demais acionistas; Sendo assim o valor do capital social ficou em 143.080.704,05(cento e quarenta e três milhões, oitenta mil, setecentos e quatro reais e cinco centavos).

25.2. Reserva de reavaliação

Em 2006, a Companhia reavaliou o total de seus terrenos urbanos, áreas rurais, benfeitorias urbanas, benfeitorias rurais, pomares de maçãs e reflorestamentos de pinus. Estas reavaliações foram registradas com base em laudo de avaliação, preparado por empresa especializada por seus valores de mercado na data da reavaliação, conforme artigo 8º da Lei nº. 6.404/76. O registro da avaliação foi aprovado em assembleia geral extraordinária de 29 de dezembro de 2006. Referida amortização foi integralmente concluída em 2018.

25.3. Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social estabelece que, aos acionistas serão assegurados dividendos mínimos de 30% do lucro líquido ajustado nos termos do art. 202, da Lei nº 6.404/76. A distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio será realizada, quando aplicável, na forma da Lei nº 9.249/95.

26 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia é tributada com base no lucro real anual. Considerando o histórico de resultados tributários negativos, bem como os incentivos fiscais na tributação sobre o resultado existente, para a atividade de produção rural, a Administração optou por não constituir tributos diferidos sobre diferenças temporárias (adições/exclusões temporárias) e sobre o prejuízo fiscal, uma vez que não conseguiria demonstrar o prazo no qual o ativo seria realizado.

27 LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Venda de mercadorias	302	347	7.469	5.219
Venda de Outras Mercadorias	-	1	-	1
Receita com Arrendamentos	5	7	81	230
Receita com Prestacao de Serviços	-	-	5	421
Receita bruta	307	355	7.555	5.871
Devoluções e abatimentos	-	-	(5)	(147)
Impostos	(9)	(10)	(19)	(11)
Deduções	(9)	(10)	(24)	(158)
RECEITA LÍQUIDA	298	345	7.531	5.713
Custo das mercadorias e serviços (i)	(1.398)	(999)	(6.283)	(5.329)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(1.100)	(654)	1.248	384

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou um lucro bruto acumulado de R$ 1.248 (Um mil, duzentos e quarenta e oito reais), já no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve lucro bruto no consolidado, da ordem de R$ 384 (trezentos e oitenta e quatro mil reais), sendo um aumento de 225%.

O nível do volume de operações está em linha com o do plano de reestruturação da Companhia, que visa adequar suas operações à sua real situação econômico/financeira, bem como repactuar obrigações com seus credores, por meio do pedido de recuperação judicial comentado na nota explicativa n°1.

28 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Custos e gastos com pessoal	(2.600)	(2.218)	(2.600)	(2.218)
Consultorias, auditorias e assessorias	(196)	(224)	(211)	(155)
Despesas legais	(186)	(89)	(186)	(87)
Insumos e manutenção	(14)	(24)	(14)	(33)
Tributos	(111)	(98)	(111)	(204)
Despesas com viagens	(106)	(95)	(106)	(95)
Serviço terceiros	(162)	(292)	(219)	(295)
Serviço terceiros advocaticios	(1.120)	(2.093)	(1.176)	(2.095)
Depreciação e amortização	(3)	(3)	(8)	(9)
Mensalidades e Anuidades	(221)	(131)	(221)	(134)
Outros	(138)	(56)	(180)	(167)
	(4.857)	(5.323)	(5.032)	(5.492)

29 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/22
Atualização Juros PIS/COFINS (i)	1.531	-	1.531	-
Outras	78	39	123	261
Recuperação de tributos	26	378	26	378
Venda/Baixa de Imobilizado	4	(16)	22	24
Recuperação de despesas	3	19	3	42
Recebimentos Acordos Judiciais (iii)	2.120	-	2.120	-
Recebimento Precatorios	-	-	50	-
Outras Despesas Não operacionais (iv)	131	-	131	-
Processo ressarcimento IPI	-	-	-	776
Honorários advocatícios	-	-	-	(155)
Constituição de provisões com glosas (ii)	(403)	18	(403)	16
Outras Despesas Não operacionais	(946)	(720)	(875)	(720)
	2.544	(282)	2.728	622

(i) Atualização de juros/Selic sobre recebimento de Pis/Cofins;

(ii) Constituição de glosas, referente a processos de PIS/COFINS, de 2004 a 2006, julgados pelo CARF;

(iii) Recebimentos valores de acordos judiciais;

(iv) Quitação do parcelamento transação excepcional PGFN, com a utilização da base de cálculo negativa de IRPJ da atividade rural.

30 RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro PESA	Controladora 31/dez/23	Controladora 31/dez/22	Consolidado 31/dez/23	Consolidado 31/dez/22
Receitas Financeiras - PESA				
Variações monetária e juros CTN	-	1.473	-	8.818
Despesas Financeiras - PESA				
Variações monetárias e juros PESA	-	(1.191)	(43)	(5.427)
Subtotal	-	282	(43)	3.391

Outros resultados financeiros	Controladora 31/dez/23	Controladora 31/dez/22	Consolidado 31/dez/23	Consolidado 31/dez/22
Receitas Financeiras				
Juros ativos	-	-	3	-
Outras receitas financeiras	12	5	39	57
	12	5	42	57
Despesas financeiras				
Juros com financiamentos	-	-	(4.067)	(3.594)
Juros passsivos	(107)	(132)	(309)	(266)
Despesas descontos duplicatas	-	(1)	(3)	(16)
Outras despesas financeiras	(11)	(8)	(36)	(14)
Subtotal	(118)	(141)	(4.415)	(3.890)
Total líquido	(106)	146	(4.416)	(442)

31 CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ADESÃO À CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia informa que está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no Capítulo X - Do Juízo Arbitral, artigo 42 de seu estatuto social.

Arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado ('CAM"), na data de 29/10/2015:
O pleito da Companhia era: (i) o reconhecimento da eficácia da reconsideração, deliberada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11/12/2015, (i.a) da aprovação das contas da antiga administração da Pomi Frutas relativamente aos exercícios de 2013 e 2014, assim como (i.b) da quitação outorgada aos administradores em tais exercícios (ou, sucessivamente, a anulação de tais aprovações de contas e outorgas de quitação); (ii) a declaração da invalidade da aprovação pelo conselho de administração da Companhia das contas da antiga administração da Pomi Frutas relativamente aos primeiros trimestres de 2015, assim como de quitação outorgada pelo referido conselho a membros da antiga administração; (iii) a declaração da invalidade de contratos de prestação de serviço de consultoria financeira celebrados pela Pomi Frutas com as sociedades RB, Private e Valor, com a condenação de tais sociedades, em solidariedade com os demais Requeridos, a indenizarem a Pomi Frutas pelas perdas e danos sofridos em decorrência dos mencionados contratos; e (iv) a condenação dos antigos controladores e membros da administração da Companhia, respectivamente, por abuso de poder de controle e desrespeito a deveres fiduciários, com a sua condenação a indenizar a Pomi Frutas pelas perdas e danos sofridos em razão dos atos irregulares praticados.

O Processo foi encerrado dia 19 de dezembro de 2018. A despeito do disposto nos artigos 30 e 109, § 1º, da Lei nº 6.404/76, bem como nas Instruções CVM nº 10/1980 e 390/2003, a Câmara de Arbitragem do Mercado considerou válida a garantia de preço mínimo estabelecida no Acordo de Incorporação celebrado em dezembro de 2009 pela administração à época. Com isso, apenas 2 (dois) acionistas foram beneficiados em detrimento de todos os demais, já que a garantia de preço mínimo funciona como uma "opção de venda" outorgada a tais acionistas contra a Companhia (em violação à legislação em vigor, na opinião da administração e seus assessores jurídicos.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia considera que todos os passivos decorrentes desta questão se encontram devidamente provisionados e reconhecidos em suas informações financeiras individuais e consolidadas, conforme apresentado na nota explicativa n° 20.

32 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia monitora, continuamente, seus riscos de mercado relacionados com variação cambial, oscilação nas taxas de juros, volatilidade nos preços das frutas no mercado nacional e internacional e os riscos de crédito, inerentes aos seus negócios. Esse monitoramento é acompanhado pela Administração e pelo Conselho de Administração. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a atividade preponderante da Companhia é o cultivo e a venda de maçãs, no país e no exterior, acarretando os seguintes principais fatores de risco:

Risco cambial

A Companhia registrou exportações no passado, cujos destinos foram Europa e Ásia, expondo assim suas operações ao risco da variação cambial da receita. Para mitigar esse risco a Companhia efetua empréstimos vinculados à moeda estrangeira (ACC – Adiantamento de Contrato de Câmbio e ACE – Adiantamento de Contrato de Exportação), cuja quitação, registrada no Banco Central, é feita diretamente por esses recebíveis em moeda estrangeira.

Risco de crédito

As vendas a prazo estão vinculadas à análise de crédito dos clientes, e acompanham os prazos de financiamento do segmento de maçãs, incluindo, em caso de novos clientes, a exigência de pagamento parcial antecipado, para cobertura de despesas, em caso de desistência do negócio.

Riscos de taxa de juros

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para proteção dos riscos de variações nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos, apresentados nas notas explicativas nº 16 e 17. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger da volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas na captação dos empréstimos refletem as condições de negociação de cada instituição financeira no momento da contratação, garantias oferecidas, risco Brasil, taxas Libor, entre outros.

Derivativos e operações de hedge

A Companhia não possui derivativos contratados e operações de hedge.

33 COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2023, a cobertura de seguros estabelecida pela administração para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida da seguinte forma:

Ramo	Cobetura por evento	Controladora	Consolidado	Vigência Final
Funcionários	Acidentes com DMHO	61.000	61.000	31/10/2024
Packing House	Vendaval e Danos Eletricos	-	37.500.000	29/04/2024

34 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Edgar Rafael Safdie - Presidente
Rogerio Pereira de Oliveira – Conselheiro Independente
José Eduardo Nasser – Conselheiro Independente

35 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 23/11/2023, a companhia divulgou um fato relevante, comunicando seus acionistas e ao mercado em geral que forte tempestade de granizo atingiu a região de Fraiburgo - SC no dia 16 de novembro de 2023, afetando parte significativa das plantações de maçãs da Companhia.

O fenômeno *El Ninho*, cíclico e bastante conhecido no meio técnico e bastante noticiado, provoca excesso de chuva na região sul do Brasil, muitas vezes associadas a entrada de frentes frias com fortes ventos e granizo.

O município de Fraiburgo já havia decretado estado de emergência, dia 17 de outubro de 2023, em um evento anterior, que atingiu mais a parte central da cidade. "Decreto Emergencial número 986", chuvas intensas de incríveis 200 mm em 36 horas, acompanhada de forte tempestade de granizo.

No dia 17 de novembro de 2023 o município foi novamente atingido por forte tempestade, provocando danos grandes em todas as propriedades frutícolas da região.

A média mensal de chuvas em Fraiburgo entre os meses de outubro e novembro é de 176 mm em média, segundo as medições tivemos no mesmo período 909 mm até o momento, sendo que muitos desses eventos extremos vem acompanhados de fortes ventos e granizo.

A companhia está apurando quais serão os prejuízos, mas já se estima uma perda expressiva em quantidade e qualidade.

36 DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 07 de março de 2024.

* * *